



# A MASSA

Órgão oficial do Sindicato dos Padeiros, Confeiteiros, Balconistas, Gerentes, Caixas, Ajudantes, Faxineiros e demais Trabalhadores nas Indústrias de Panificação e Confeitaria de São Paulo – Diretor Resp.: Francisco Pereira de Sousa Filho

**UGT**  
UNIÃO GERAL DOS  
TRABALHADORES  
**ABRIL/MAIO**  
2024

## CAMPANHA SALARIAL 2024 - ABC

# POR AUMENTO REAL E AVANÇOS NAS CONQUISTAS SOCIAIS!

Começou a campanha salarial 2024 para os cerca de 12 mil padeiros, confeiteiros, balconistas e demais trabalhadores do setor de panificação e confeitaria, das sete cidades do ABC (Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul e Rio Grande da Serra), com data-base em 1º de junho.

No dia 27 de março de 2024, em assembleia na subsele do nosso Sindicato em Santo André, debatemos e definimos a pauta que está sendo negociada com o sindicato patronal no ABC. Contamos com a sua participação na Campanha e o seu apoio nas negociações. Venha para o Sindicato, sindicalize-se e fortaleça a luta por seus direitos!



FOTO: ARQUIVO SINDICATO

## NOSSAS REIVINDICAÇÕES

- ◆ REPOSIÇÃO DAS PERDAS CAUSADAS PELA INFLAÇÃO DO PERÍODO (PREVISTAS EM 4,72%)
- ◆ AUMENTO REAL DE 5%
- ◆ AUMENTOS NOS VALORES DA PLR, DO PISO SALARIAL E DO DIA DOS TRABALHADORES DA CATEGORIA (DIA DOS PADEIROS)
- ◆ MELHORIAS NA CESTA BÁSICA
- ◆ FOLGA AOS DOMINGOS A CADA 15 DIAS PARA AS TRABALHADORAS, CONFORME DECISÕES DO STF E DO TST
- ◆ APERFEIÇOAMENTO DA CLÁUSULA DA SEGURANÇA E DIGNIDADE MENSTRUAL
- ◆ MANUTENÇÃO DAS CLÁUSULAS SOCIAIS DA CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO ANTERIOR

FOTO: ARQUIVO SINDICATO



## Mulher: exija sua folga quinzenal aos domingos!

Este direito é garantido pelo artigo 386 da CLT, está previsto na Constituição de 1988 e tem decisões favoráveis do STF e do TST. Portanto, as padeiras e empresas tem que respeitar. Caso contrário, terão de arcar com as consequências na Justiça.

Para ampliarmos o conhecimento sobre o tema, realizamos uma palestra no Sindicato com o advogado, mestre e doutor Clovis Renato.

# O FUTURO EM NOSSAS MÃOS!

FOTO: ARQUIVO SINDICATO

Celebramos no 1º de Maio as conquistas obtidas pelos trabalhadores(as) ao longo dos anos, com reflexão sobre como podemos superar os atuais desafios e conquistar um futuro sempre em direção à paz, à democracia, à liberdade, à justiça, ao desenvolvimento, à felicidade, à solidariedade, à cooperação e à emancipação humana em harmonia com a natureza.

A nossa sede, na Bela Vista, é representada por um gigantesco número 1º de Maio na fachada, para que população perceba visualmente como respeitamos o valor histórico do Dia Internacional do Trabalhador(a). Fica aqui nossa sugestão para que outros sindicatos façam algo semelhante em suas sedes.

Sobre os desafios atuais temos a campanha salarial em andamento para a categoria no ABC, a busca por mais acordos de "Folga quinzenal aos domingos para as Mulheres", as ações do dia a dia por melhores condições de trabalho e Saúde para todos, o fortalecimento da democracia contra os arroubos golpistas, as eleições municipais deste ano, a qualificação profissional



**CHIQUINHO DOS PADEIROS** - Presidente do Sindicato dos Padeiros de São Paulo e da Febrapan e Secretário Nacional de Organização, Formação e Políticas Sindicais da UGT

dos padeiros e confeitadores em um mercado de trabalho em expansão e inúmeras outras missões sindicais.

Contamos com você nesta jornada de lutas e conquistas! Venha para o Sindicato! Sindicalize-se!

## DIREITOS DA MULHER

# PALESTRA DEBATE FOLGA AOS DOMINGOS PARA MULHERES

"O nosso Sindicato luta para defender a classe trabalhadora e acredita que uma negociação coletiva boa é feita com racionalidade e inteligência", disse Chiquinho dos Padeiros, presidente do Sindicato dos Padeiros de São Paulo, ao reafirmar a importância dos inúmeros acordos da entidade com as padarias e empresas do setor de panificação e confeitaria que têm garantido às trabalhadoras a folga obrigatoriamente aos domingos a cada 15 dias.

Foi sobre este tema que na sede do Sindicato, na Bela Vista, realizou-se no sábado, 13 de abril de 2024, um debate com o advogado e professor Clovis Renato, mestre e doutor em Direito e consultor jurídico na Conferência Internacional do Trabalho/OIT (Suíça).



### EXPEDIENTE



**Vice-presidente:** Pedro Pereira de Sousa

**Secretário-geral:** Valter da Silva Rocha (Alemão)

**Secretário adjunto:** Antônio Pereira de Sousa

**Secretário de finanças:** Benedito Pedro Gomes

**Secretário adjunto de finanças:** Fernando Antônio da Silva

**Secretário de assuntos jurídicos e serviços:** José Alves de Santana

**Secretário para cultura, esporte e lazer:** Ângelo Gabriel Victonte

**Sede** - Rua Major Diogo, 126, Bela Vista, São Paulo/SP - CEP: 01324-000 Telefone: 3116.7272

**Subsede Santo André** Travessa São João, 68 Telefone: 4436-4791

**Subsede São Miguel** Av. Nordestina, 95 Telefone: 2956-0327

**Subsede Osasco** Rua Mariano J. M. Ferraz, 545 Telefone: 3683-3332

**Subsede Santo Amaro** Rua Brasília Luz, 159 Telefone: 5686-4959

**Assessoria de Comunicação:** Susana Buzeli e Val Gomes

**Edição de arte e diagramação:** Rodney Simões

**Tiragem:** 50 mil exemplares - **Impressão:** AGILPRINT [www.padeiros.org.br](http://www.padeiros.org.br) [padeiros@padeiros.org.br](mailto:padeiros@padeiros.org.br) [facebook.com/sindpadeiros](https://facebook.com/sindpadeiros) [instagram.com/sindicatodospadeiros](https://instagram.com/sindicatodospadeiros)

**Publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação e Confeitaria de São Paulo**

**Diretor responsável:** Francisco Pereira de Sousa Filho (Chiquinho)

**Presidente:** Francisco Pereira de Sousa Filho (Chiquinho)

# Um direito previsto na CLT e na Constituição e reconhecido pelo STF e TST

O direito à folga quinzenal obrigatoriamente aos domingos para as mulheres é reconhecido pelo STF e pelo TST e deve ser respeitado. Vale lembrar que a decisão do STF levou em conta o caso de uma loja varejista condenada pelo TST a pagar em dobro pelas horas trabalhadas por mulheres pelo segundo domingo consecutivo.

E, neste sentido, o dr. Clovis apresentou uma série de slides explicando as leis, os artigos, as decisões judiciais favoráveis às trabalhadoras, a legitimidade, o valor histórico e o amplo alcance social desta ação sindical em defesa da categoria.

“Os acordos conquistados pelo Sindicato dos Padeiros de São Paulo são dignificantes, demonstram capacidade de negociação e habilidade de organização. É fato, vocês estão libertando mulheres!”, disse Clovis Renato. Ele explica que a decisão do STF não é só para as trabalhadoras no comércio. “Transcende, é universal e tem



que ser aplicada para todo mundo. É quinzenal, é CLT, é Constituição”.

Clovis disse que as empresas devem tratar a questão com isonomia (igualdade nas diferenças) nas relações de trabalho. “Se as padarias ou empresas não fizerem isso, estarão assumindo que tratam de forma desigual as mulheres. E se fizerem com as mulheres e não fizerem, por exemplo, com as trans, vão arranjar um problema ainda maior, porque poderá configurar preconceito e preconceito é crime!”.

o seu direito já conquistado. A empresa ou padaria que não estiver respeitando a lei, vai ter que arcar com as consequências, sejam elas greves ou ações na justiça. O Sindicato dos Padeiros, porém, está sempre aberto para as negociações coletivas sobre as folgas quinzenais aos domingos para as mulheres, desde que a intenção dos patrões não seja desfavorável às trabalhadoras e observados os limites da lei.



preside a Febrapan (Federação Brasileira dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Confeitaria e Padarias) e é Secretário Nacional de Organização, Formação e Políticas Sindicais da UGT.

Participaram do debate: diretoria, assessoria, funcionários e jovens aprendizes do Sindicato dos Padeiros de São Paulo, dirigentes da Febrapan e, na composição da mesa, a advogada Elimara J. Rodriguez Barros e Izilda Alves Álvares (ambas do Sindicato) e os convidados Erledes Elias da Silveira (mestre em Educação e Formador Sindical da UGT) e Ronaldo Sales Lima (Stinpan do Rio de Janeiro/UGT).

## A CONDIÇÃO GERAL DE SER MULHER

Entre os desafios, as necessidades e as dificuldades que a vida em sociedade impõe, torna-se imperativo medidas legais que façam justiça para todas as mulheres que já iniciam sua vida profissional juntamente com uma dupla e, às vezes, tripla jornada de trabalho. Toda a sociedade precisa reconhecer o grande esforço das mulheres, protegê-las e apoiá-las nesta conquista do repouso quinzenal aos domingos.

## SOBRE A PRÁTICA

Em relação às empresas que ainda negligenciam a determinação legal, é necessária a organização da categoria junto ao nosso Sindicato para fazer valer

## OS DESAFIOS

“Nós estamos no caminho certo. É preciso coragem e vamos questionar, vamos para cima, vamos buscar o que é de direito das trabalhadoras. Vamos trabalhar com muito afinco, determinação e muita vontade para a nossa categoria, que é tão importante na sociedade e tem de ser respeitada”, concluiu Chiquinho dos Padeiros, que também



ERLEDES, RONALDO, ELIMARA, CHIQUINHO, CLOVIS E IZILDA



## CLT

### CAPÍTULO III - DA PROTEÇÃO DO TRABALHO DA MULHER

### SEÇÃO III - DOS PERÍODOS DE DESCANSO

**Art. 386 - Havendo trabalho aos domingos, será organizada uma escala de revezamento quinzenal, que favoreça o repouso dominical.**

## CONSTITUIÇÃO DE 1988

Art. 7º São direitos dos trabalhadores urbanos e rurais, além de outros que visem à melhoria de sua condição social:

XX - proteção do mercado de trabalho da mulher, mediante incentivos específicos, nos termos da lei;

## Ministra do STF mantém decisão do TST sobre folga quinzenal de empregadas aos domingos

Segundo a ministra Cármen Lúcia, a escala diferenciada de repouso semanal, prevista na CLT, é norma protetiva dos direitos fundamentais sociais das mulheres.



Supremo Tribunal Federal

# DITADURA NUNCA MAIS!

Há 60 anos, o Brasil entrou em um dos períodos mais sombrios de sua história. Em 31 de março de 1964 era derrubado o governo constitucional de João Goulart, o Jango. Há quem diga que foi no dia da mentira, 1º de abril. A partir daí, tivemos uma sucessão de presidentes militares que passaram a governar por meio de atos institucionais, com autoritarismo, violência e repressão

Entre os 17 grandes atos institucionais, o AI-5 revogou inúmeros direitos e garantias individuais:

- O Presidente da República recebeu autoridade para fechar o Congresso Nacional e as Assembleias Legislativas dos estados.

- Permitiu a censura prévia de música, cinema, teatro, literatura e televisão e a censura da imprensa (jornais impressos, falados e televisados) e de outros meios de comunicação.

- Tornou ilegais as reuniões políticas não autorizadas pela polícia e impôs toques de recolher em todo o País.

- Suspendeu o habeas corpus (libertação por determinação judicial de pessoas presas).

- Decretou a cassação e a suspensão dos direitos políticos dos cidadãos considerados subversivos, privando-os por até dez anos do direito de votar e de ser votado.

- Legitimou, de forma instantânea, certos tipos de decretos emitidos pelo Presidente, que não ficaram sujeitos à revisão judicial. Por exemplo: os atos institucionais ou qualquer ação baseada nestes atos não estavam sujeitas à revisão judicial.

Com a desculpa de combate ao terrorismo, foram cometidas inúmeras atrocidades contra o povo brasileiro, incluindo perseguições, desaparecimentos, prisões, exílios, torturas, estupros e mortes, inclusive de crianças.

Muitas famílias enfrentam até hoje o doloroso processo de luto por seus entes queridos desaparecidos ou mortos nos porões da ditadura, pois não encontraram ou não identificaram os corpos para realizarem os ritos de passagem da vida para a morte e honrarem a memória daqueles que foram silenciados pela repressão.

E terroristas, para os ditadores e seus apoiadores, eram os operários e sindicalistas que lutavam contra a exploração e o arrocho salarial, os intelectuais, os artistas, os professores, os estudantes, os empresários, os políticos, os religiosos e os militares que discordavam do regime golpista, autoritário, corrupto e criminoso.

Terroristas, para a ditadura, eram, enfim, todos os que lutavam pela democracia e pela liberdade de expressão.

Lembrar os 60 anos do golpe militar de 1964 significa estarmos fortes, conscientes e unidos para que fatos como este não ocorram nunca mais.

Enfrentamos os anos de chumbo da ditadura militar, lutamos pela redemocratização o País, fomos às ruas exigir Diretas Já, participamos e conquistamos importantes avanços na Constituição Cidadã e sempre estivemos do lado progressista nos processos eleitorais.



**1984** - Há 40 anos, o movimento **Diretas Já** levou milhares de pessoas a protestar nas ruas pelo Brasil contra a ditadura militar

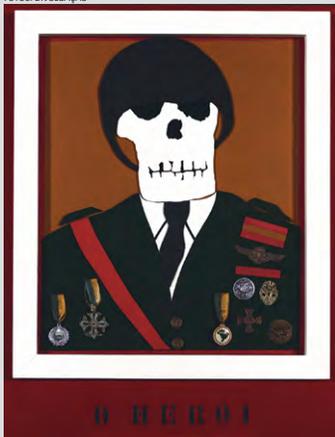
Democracia é tudo! É o regime no qual a classe operária e o povo brasileiro podem se organizar, reivindicar, exigir avanços econômicos, políticos, trabalhistas e sociais e conquistar uma vida mais digna. Portanto, não podemos retroceder!

No governo passado, ocorreram muitos ataques às instituições, ao processo eleitoral e às urnas eletrônicas (já adotadas por outros países também por ser um sistema tecnológico rápido, seguro e eficaz). Vimos também inúmeros elogios à ditadura e incentivos à violência e ao ódio, culminando com a tentativa de golpe no dia 8 de janeiro de 2023. E estamos acompanhando atentamente as investigações sobre as reuniões golpistas entre autoridades, entre elas o ex-presidente da República.

Portanto, falar sobre golpismo é tanto lembrar do passado quanto dos riscos recentes que a nossa democracia correu.

Por isto, conclamamos todos os brasileiros e brasileiras a cerrar fileiras em defesa do Estado Democrático de Direito, do povo brasileiro e da justiça social. Lutamos muito pela redemocratização do País e não podemos aceitar retrocessos. A seguir, algumas obras de arte de resistência à ditadura.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



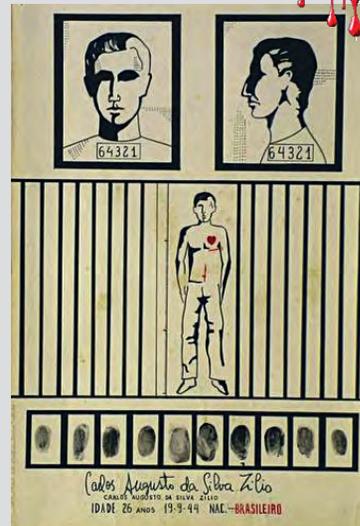
**1966** - O herói, Anna Maria Maiolino  
A obra, que também antecipava os horrores da ditadura, retrata um militar repleto de medalhas, com cara de caveira, sem vida, sem alma, desumano.



**1968** - A Prisão, Claudio Tozzi  
Com imagem de um policial militar detendo um rapaz, esta obra visava denunciar as arbitrariedades pelas quais o Brasil passava. Chegou a ser confiscada na X Bienal de Arte de São Paulo, de 1969, só reaparecendo dias depois.



**1975** - A Morte no Sábado, Antonio Henrique Amaral  
Uma homenagem a Vladimir Herzog, jornalista assassinado pela ditadura. O contraste entre o metal de garfos e um amontoado de carne ensanguentada representa alegoricamente a violência militar sobre o corpo dos presos políticos e revela a verdadeira causa da morte de Herzog: a tortura.



**1970** - Autorretrato aos 26 anos, Carlos Zilio  
A morte, a dor e a falta de liberdade foram temas centrais de inúmeras obras de denúncia e resistência à ditadura. Neste desenho, o artista retrata as suas digitais, o que seriam suas fotos 3x4, com número de fichamento policial, uma cela aberta e o personagem sem camisa, com um coração vermelho no peito.

# DEMOCRACIA SE FAZ COM DIREITOS E DEVERES!

Votar é um direito conquistado com muita luta, mas temos o dever de votar com consciência, em representantes de verdade. Neste ano, as eleições são para prefeito e vereador, e os resultados terão reflexo nas eleições de 2026. Precisamos barrar o crescimento do fascismo no Brasil, pois a extrema-direita no poder só causa destruição de direitos, fomenta o ódio na sociedade e coloca a democracia em risco!



Movimento Diretas Já, 1984, Praça da Sé, São Paulo

## Você quer a nossa água privatizada?

O modelo de privatização da energia não deu certo. Basta ver a Enel diante dos problemas causados pelas tempestades, quedas de árvores e apagões. Agora está em curso a privatização da Sabesp, que

é responsável pelos serviços de abastecimento de água e esgoto e é um patrimônio público muito importante para a saúde pública da população. Privatizar estes serviços vai prejudicar principalmente os mais pobres.

## “Patriota” ou traidor?

No 21 de abril, no Rio de Janeiro, o ex-presidente da República pediu aplausos para Elon Musk, do X (antigo Twitter). Em pleno Dia de Tiradentes, Bolsonaro agiu como se fosse João Silvério dos Reis.

Mas não nos causa surpresa, pois defender bilionários, ricos e patrões sempre foi uma tendência do ex-presidente. O genocida, na verdade, teme

ser preso, pois há vários inquéritos contra ele no Supremo Tribunal Federal.

Por desafiar ordens do STF (de bloqueio de contas do X no Brasil), o ministro Alexandre Moraes abriu inquérito contra Musk e determinou a inclusão do bilionário nos inquéritos das milícias digitais/fake news que investigam o uso criminoso das redes sociais nas eleições.

## Povos originários

FOTO: THIAGO GOMES/AGÊNCIA BRASIL

O governo Lula avançou em questões como orçamento, atenção à saúde indígena e gestão da crise humanitária que atinge os Yanomamis, mas não pode vacilar no quesito das demarcações das áreas tradicionais (mais de 200) que aguardam reconhecimento oficial. A demarcação está prevista na Constituição, mas há pressão para que o governo recue



nisso, facilitando a ocupação e a exploração predatória da natureza.

## Renda familiar cresce no governo Lula

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio mostra que em 2023 a renda domiciliar cresceu 12,2%.

Os maiores responsáveis são a geração de empregos, a ampliação do Bolsa Família e o aumento real

do salário mínimo (que impacta positivamente a renda do trabalho, as aposentadorias, as pensões e benefícios como o BPC/Loas – pago a pessoas com deficiência e de baixa renda).

## Saúde e vacinas são prioridades!

Para reverter a queda nas coberturas de vacina, o atual Ministério da Saúde tem feito boas campanhas.

Mas os pais e mães, que se deixaram levar pelo negacionismo do governo passado, precisam colocar a mão na

consciência e mudar de atitude.

Procurem os postos de saúde e mantenham a vacinação da família

em dia. No combate às doenças e mortes, vacinas e saneamento básico continuam sendo essenciais.

CAMPANHA NACIONAL DE VACINAÇÃO CONTRA

GRIPE



MOVIMENTO NACIONAL PELA VACINAÇÃO

## LULA DÁ O EXEMPLO!

Um dia após o Dia Mundial da Saúde (7 de Abril), o presidente Lula, do lado da ministra Nísia Trindade e do personagem Zé Gotinha, recebeu a vacina contra a gripe, convidou a população para receber a proteção e criticou as notícias falsas contra os imunizantes. “Por meio da vacina, a gente evita pegar doenças que podem matar as pessoas”, alertou o presidente da República.



FOTO: RICARDO STUCKERT

# A ORIGEM DO 1º DE MAIO: Só com lutas se conquista mais direitos!

**Nenhum direito foi conquistado sem que houvesse muita luta e resistência. Portanto, conhecer a história do 1º de Maio, escrita pelos trabalhadores e trabalhadoras, é essencial para a construção de um futuro melhor, mais justo, com emprego, renda, direitos e uma vida digna para todos e todas!**

O Dia Internacional do Trabalhador foi criado pela Segunda Internacional Socialista, um congresso realizado em Paris no ano de 1889. A data foi escolhida para homenagear a greve geral de 1º de maio de 1886, em Chicago, o principal centro industrial dos Estados Unidos naquela época.

Milhares de trabalhadores foram às ruas protestar contra as condições de trabalho desumanas a que eram submetidos e exigir a redução da jornada de 13 para 8 horas diárias. Naquele dia, manifestações, passeatas, piquetes e discursos movimentaram a cidade. Mas a repressão ao movimen-

to foi dura: houve prisões, feridos e até mesmo mortos nos confrontos entre os operários e a polícia.

Sete foram condenados à morte e um deles a 15 anos de prisão. Outros dois tiveram suas penas de morte transformadas em prisão perpétua. Em fins de 1887, foram enforcados Spies, Fischer, Engels e Parsons, o quinto apareceu assassinado na sua cela. Seis anos depois, o processo foi anulado por conta de suas irregularidades e os três que ainda estavam presos foram libertados.

Em memória dos mártires de Chicago, das reivindicações operárias



FOTO: DIVULGAÇÃO

**Em maio de 1886, trabalhadores norte-americanos deflagraram uma grande greve geral pela jornada de oito horas; em muitos lugares, os patrões cederam; porém, em Chicago, houve grave confronto / Reprodução**

que nesta cidade se desenvolveram em 1886 e por tudo o que este dia significou na luta dos trabalhadores pelos seus direitos, servindo de exemplo para o mundo todo, o dia 1º de Maio foi instituído como o Dia

Internacional do Trabalhador.

Com o passar dos anos, o 1º de Maio passou a ser uma homenagem a todos os mártires que lutaram pela liberdade e pelo fim da exploração capitalista, não só os de Chicago.

## NO BRASIL

Na época do Congresso Socialista de Paris, que instituiu o Dia Internacional do Trabalhador, o Brasil tinha deixado de ser um país escravagista havia apenas um ano (1888). Santos foi a primeira cidade brasileira a celebrar o 1º de Maio, somente em 1895.

Já no início do século 20, mesmo sofrendo pesadas repressões, o movimento operário obtém avanços e os patrões começam a ceder. Em 1903, os têxteis do Rio de Janeiro conseguem um contrato que limita a jornada a nove horas e meia.

Em 1907, os marmoristas e canteiros (trabalhadores em pedra) se tornam a primeira categoria a conseguir as 8 horas diárias. Em 1917, há uma greve geral em São Paulo pelas 8 horas.

FOTO: DIVULGAÇÃO



**Cena da Greve Geral de 1917, na qual os padeiros se destacaram**

Em 1924, o 1º de Maio no Brasil é declarado feriado nacional. Em 1932, o governo decreta as 8 horas de trabalho diário para os trabalhadores industriais. Sucessivamente outras categorias urbanas conseguem o mesmo.

Com o Estado Novo, em 1937, as comemorações do 1º de Maio e os sindicatos passam a ser controlados pelo presidente Getúlio Vargas. A partir de 1945, após o fim da 2ª Guerra Mundial, há um processo de democratização no Brasil.

Em 1964, porém, com o golpe militar, os sindicatos e o movimento democrático em geral voltam a sofrer dura repressão. O longo período ditatorial termina em 1985. Neste mesmo ano, depois de intensas mobilizações, os trabalhadores industriais conseguem a redução de 48 horas para 44 horas semanais em seus contratos coletivos.

A Constituição de 1988 consolida para todos os trabalhadores brasileiros as 44 horas. Com o passar dos anos, nossa luta, sempre em destaque nos eventos públicos do 1º de Maio, passou a ser pela jornada de 40 horas, sem redução salarial, para gerar mais empregos e qualidade de vida para a classe trabalhadora brasileira.



FOTO: ARQUIVO SINDICATO

**Fachada da sede do Sindicato, na Bela Vista, São Paulo, faz referência direta ao 1º de Maio**

# A PRESENÇA DAS LUTAS DOS TRABALHADORES NA CULTURA

Foi inaugurada no dia 28 de abril de 2024 a 10ª Exposição da UGT na ciclovia da Avenida Paulista, entre a Rua Augusta e a Alameda Campinas. Este ano a exposição traz obras dos artistas Derlon e Marcelo Cipis alusivas às lutas e conquistas da classe operária ao longo dos anos.

“Nossa exposição é um enriquecimento cultural para toda a sociedade e permite o encontro com a arte de pessoas que lutam no dia a dia por uma vida digna”, diz o presidente do Sindicato dos Padeiros de São

Paulo, Chiquinho Pereira, Secretário Nacional de Organização, Formação e Políticas Sindicais da UGT.

Para o presidente da UGT, Ricardo Patah, a exposição “reafirma a necessidade da luta constante e coletiva por melhores condições de trabalho e a valorização dos trabalhadores e seus direitos, para a construção de um País mais justo e desenvolvido”.

**Período da exposição:** 28 de abril a 26 de maio de 2024. Não perca!



FOTOS: DIVULGAÇÃO

**PADEIROS DO BRASIL**

**ACIDENTES DE TRABALHO NUNCA MAIS!**

**EM DEFESA DA NR12**

CAMPANHA DO SINDICATO DOS PADEIROS DE SÃO PAULO E FEDERAÇÃO BRASILEIRA DOS PADEIROS

WWW.PADEIROS.ORG.BR — FACEBOOK.COM/SINDPADEIROS — BAIXE O APP DOS PADEIROS

## LUTE CONTRA OS ACIDENTES E AS DOENÇAS DO TRABALHO

O 28 de Abril é o Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho em razão de nesta data, em 1969, nos EUA, terem morrido 78 trabalhadores em explosão de uma mina.

É, portanto, uma data muito importante: honra a memória dos trabalhadores vitimados, gera reflexões sobre direitos e deveres e fortalece as ações contra os acidentes e doenças que, infelizmente, persistem nos locais de trabalho.

Do nosso lado, temos a CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio) e as normas regulamentadoras

(NRs) que visam garantir trabalho sadio e seguro, prevenindo a ocorrência de doenças, mortes e acidentes de trabalho. Em especial à NR-12 (segurança no trabalho em máquinas e equipamentos).

Precisamos da conscientização de todos e de práticas efetivas que contribuam para que as doenças, os acidentes, as mutilações e as mortes não ocorram nunca mais.

As empresas e padarias que não respeitam o Sindicato nem garantem saúde e segurança para os trabalhadores(as) serão denunciadas. Denuncie: 3116-7272.

## Conquistas da nossa Campanha Salarial

### SÃO PAULO

#### Piso Salarial

Empresas com até 60 empregados ..... **R\$ 1.892,56**  
 Empresas com mais de 60 empregados ..... **R\$ 2.043,91**

#### PLR (Participação nos Lucros ou Resultados)

Empresas com até 20 empregados ..... **R\$ 327,93**  
 Empresas com 21 até 35 empregados ..... **R\$ 471,41**  
 Empresas com 36 ou mais empregados ..... **R\$ 625,10**  
 1ª parcela em abril e 2ª em outubro de 2024

### ABC

#### Piso Salarial

Empresas com até 60 empregados ..... **R\$ 1.890,15**  
 Empresas com mais de 60 empregados ... **R\$ 2.034,27**

#### PLR (Participação nos Lucros ou Resultados)

Empresas com até 15 empregados ..... **R\$ 211,20**  
 Empresas com 16 até 40 empregados ..... **R\$ 385,00**  
 Empresas com 41 ou mais empregados ... **R\$ 558,80**  
 1ª parcela em março e 2ª em maio de 2024

# VENHA PARA O SINDICATO

Oferecemos uma grande estrutura: sede, sedes, Escola, departamentos odontológico, médico e jurídico e Colônia de Férias em Caraguatatuba.

A dez minutos da praia, a Colônia é uma excelente opção de lazer no litoral norte de São Paulo. Possui três churrasqueiras, quadra society, salão de jogos com pebolim, bilhar e tênis

de mesa, piscinas adulto e infantil, playground e wi-fi. Para hospedagem são 14 apartamentos, com dois beliches, uma cama de casal, roupa de cama, ar condicionado, ventilador de teto, TV a cabo, banheiro privativo, cozinha com fogão, geladeira, forno microondas, jogo de panelas, pratos, talheres e copos, áreas de serviço com tanque e espaço para estender roupas.



## DEPARTAMENTOS MÉDICO E ODONTOLÓGICO

Somos muito preocupados com a saúde bucal dos padeiros, confeiteiros, balconistas e outros trabalhadores da categoria. Por isto, oferecemos diversas especialidades: ortodontia (aparelho), endodontia (canal), prótese, cirurgia (siso e outros dentes), restauração, limpeza e raspagem. Na área médica, temos clínico geral, pediatra e ginecologista. Oferecemos também convênios com clínicas de oftalmologia (olhos). Ligue 3116.7272, informe-se e agende suas consultas.



## DEPARTAMENTO JURÍDICO

Atuamos na defesa dos direitos e interesses coletivos ou individuais da categoria, com orientações na área Trabalhista, na área da Família e na área Previdenciária.

FOTOS: ARQUIVO SINDICATO



Colônia de Férias em Caraguatatuba  
Rua Ezequiel da Silva Barreto, 29  
Porto Novo,  
Caraguatatuba  
(12) 3887-157



Sede do Sindicato e Escola de Panificação e Confeitaria  
Rua Major Diogo, 126, Bela Vista, São Paulo/SP  
(11) 3116.7272



Subsede de Santo André  
Travessa São João, 68  
(11) 4436-4791

Espaço Cultural dos Padeiros de São Paulo  
Rua Major Diogo, 285, Bela Vista, São Paulo/SP  
(11) 3116.7272



Subsede de São Miguel  
Av. Nordestina, 95  
(11) 2956-0327



Subsede de Sto. Amaro  
Rua Brasília Luz, 159,  
(11) 5686-4959



Subsede de Osasco  
Rua Mariano J. M. Ferraz,  
545 (11) 3683-3332

## Cursos para sócios do Sindicato ampliam a qualificação profissional

Começam em 20 de maio, de segunda a sexta-feira, das 10h às 14h e 16h às 20h, os novos cursos da Escola de Panificação e Confeitaria do Sindicato dos Padeiros de São Paulo.

Os sócios do nosso Sindicato, maiores de 18 anos, com experiência em panificação e confeitaria, inscritos até 30 de abril, aprendem nestes cursos a fazer pães especiais e decoração de bolos/flores de açúcar com bicos de confeitar.

Esta iniciativa, em parceria com o Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil, o Sebrae e o Senai, visa ampliar a qualificação profissional de nossa categoria, manter e gerar empregos. Fique sócio(a) e aproveite!

**Mais informações:** pelo telefone (11) 3116-7272 ou pessoalmente no 1º andar da sede do nosso Sindicato, na Rua Major Diogo, 126, Bela Vista, São Paulo, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h30.



FOTO: ARQUIVO SINDICATO



## Ziraldo, presente!

Um dos fundadores do Pasquim, jornal de oposição à ditadura militar, Ziraldo foi criador da Turma do Pererê e do Menino Maluquinho, entre tantos outros trabalhos que enriquecem a cultura brasileira e encantam os leitores de todas as idades. Nasceu em 24/10/1932, Caratinga/MG, e faleceu em 06/04/2024, Rio de Janeiro/RJ.



FOTO: RIVIERA RISAAGÊNCIA BRASIL